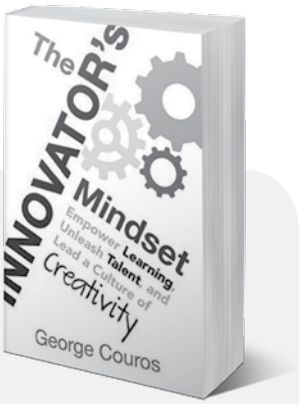
INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

O poder da criatividade

Samy Dana | comunicacao@samydana.com.br

Inês Pereira | ines.pereira@fgv.br

Tema bastante discutido, especialmente no meio empresarial, a criatividade merece ser abordada de uma forma mais ampla. O poder criativo é o alicerce para a formação de bons profissionais, bons empresários e a força necessária para que a inovação seja constante na economia. Se demandamos funcionários criativos ou valorizamos produtos e serviços inovadores, é preciso encorajar a criatividade e a autonomia desde cedo. É fundamental que repensemos o sistema educacional tradicional para incentivar a habilidade criativa ou, pelo menos, não desencorajar a curiosidade das crianças. Segue um rol de referências fundamentais para o estudo do tema, indicadas pelos professores **Samy Dana** e **Inês Pereira**, ambos da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV/EAESP).



THE INNOVATOR'S MINDSET: Empower Learning, Unleash Talent, and Lead a Culture of Creativity.

George Couros. San Diego, EUA: Dave Burgess Consulting, Inc., 2015. 211 p.

Crianças ingressam nas escolas cheias de curiosidade. O autor encoraja educadores a utilizarem essa característica para moldar a forma como os jovens aprendem. O livro é um convite para repensar o sistema educacional tradicional. Mais do que absorver um programa estudantil predefinido, os jovens precisam ser encorajados a questionar e desenvolver pensamento crítico. O modelo educacional tradicional inibe o desenvolvimento da criatividade e faz com que tenhamos uma sociedade pouco inovadora.



CRIATIVIDADE S.A.: Superando as Forças Invisíveis que Ficam no Caminho da Verdadeira Inspiração.

Ed Catmull & Amy Wallace. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2014. 320 p.

Ed Catmull é cofundador da Pixar e traz um livro para gerentes e administradores que querem conduzir suas equipes ao crescimento. O livro traz uma narrativa rica no sentido de construir uma cultura de criatividade dentro das organizações. Um erro comum dos administradores é achar que a criatividade é algo necessário apenas aos artistas. Ph.D. em ciência da computação, o autor fez parcerias importantes com George Lucas, Steve Jobs e John Lasseter.



INGENIUM: Um Curso Rápido e Eficaz sobre Criatividade.

Tina Seelig. São Paulo, SP: Editora da Boa Prosa, 2012. 216 p.

Tina Seelig desfaz o mito de que a criatividade é um dom com o qual a pessoa nasce. Segundo ela, a criatividade é uma habilidade que pode ser desenvolvida. Autora de *best-sellers*, ganhadora de prêmio em educação pela Universidade de Stanford e consultora de empresas como Google, Cisco e IBM, ela oferece um guia de como desenvolver a criatividade que pode ser usado por qualquer pessoa.



CREATIVE SCHOOLS: The Grassroots Revolution That's Transforming Education.

Ken Robinson & Lou Aronica. New York, EUA: Penguin Books, 2015. 320 p.

Ken Robinson é uma das principais referências internacionais em educação. Reconhecido como um líder em criatividade, ele foca um grande desafio: como transformar o atual sistema de educação. Sua argumentação consiste em derrubar premissas ultrapassadas do modelo de ensino tradicional para engajar estudantes e profissionais do ensino em métodos de aprendizado orgânicos e personalizados. Sua palestra no TED Talk, "Do schools kill creativity", é uma das mais assistidas.



THE TEN FACES OF INNOVATION: Ideo's Strategies for Defeating the Devil's Advocate and Driving Creativity Throughout your Organization.

Tom Kelley & Jonathan Littman. New York, EUA: Doubleday, 2005. 288 p.

Os autores abordam estratégias para o desenvolvimento de pensamento inovador. Mais importante do que isso, apontam formas de superar o perfil pessimista que constantemente sufoca a criatividade. O livro também traz a bagagem de quem vai a campo para analisar como as pessoas respondem a novos produtos, como meio de desenvolver outras inovações. Estar preparado para lidar com as adversidades é a chave para que os criativos e inovadores consigam prosperar no mundo empresarial.